

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

INFORMATIVO CIEVS 014/2016

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM
SAÚDE PÚBLICA**

**SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE
MICROCEFALIAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO
CONGÊNITA**

ABRIL/2016

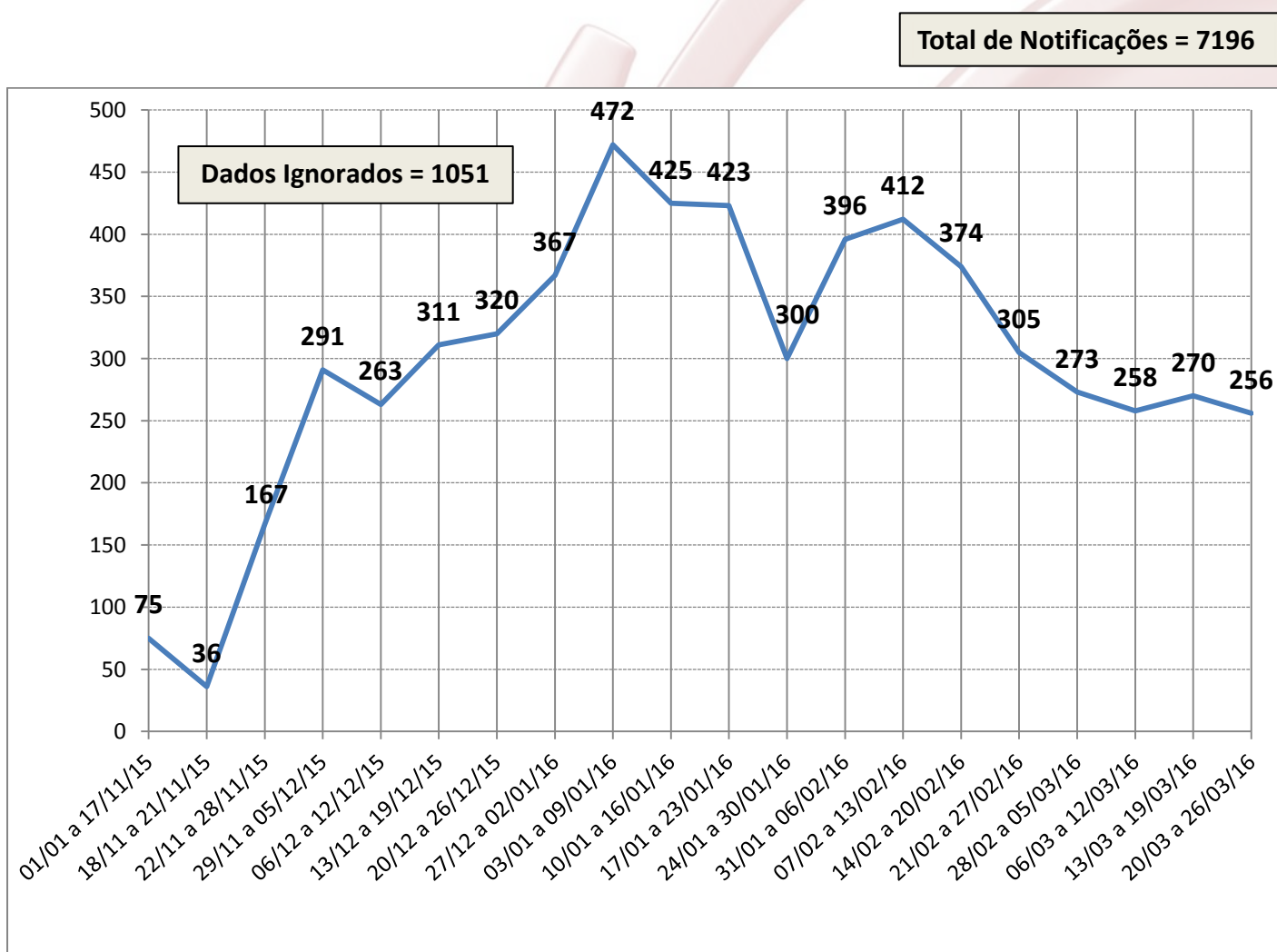
1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

Até o dia 02/04/2016 foram notificados 7.196 casos de Síndrome Exantemática em Gestante distribuídos entre 81 municípios nas nove regiões do Estado.

Até o momento já foram liberados 1.865 exames de gestantes com exantema, destes 33,7% (n=629) apresentaram positividade para Zika Vírus.

O resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia.

Gráfico 1 – Evolução do número de notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes de acordo por Semana de Início do Exantema – Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 02/04/2016

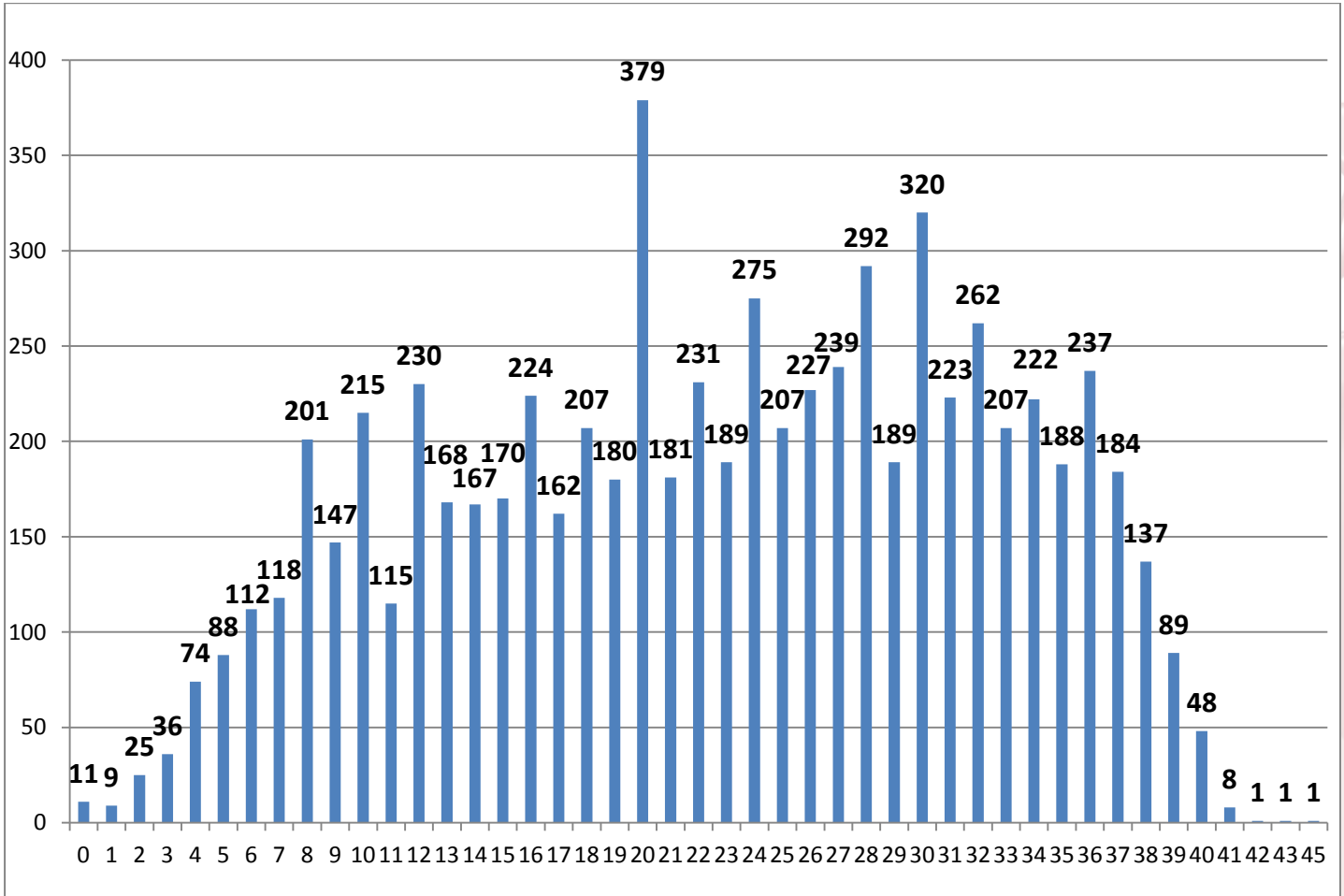


Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 02/04/2016 - sujeitos a alterações.

Observamos no gráfico acima uma queda no número de notificações a partir da 2ª quinzena de fevereiro, evidenciando uma diminuição no número de casos sintomáticos, sugerindo uma queda no processo de transmissão.

Gráfico 2 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestante segundo Idade Gestacional Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 02/04/2016



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 02/04/2016 - sujeitos a alterações.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado maior frequência de notificações de gestantes com exantema na 20ª semana de gestação.

Do total de casos notificados os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido (67%), cefaléia (38%), artralgia (38%), mialgia (30%) e febre (27%).

2 SINDROME DE GUILLAIN-BARRE

A SES RJ tomando por base a Portaria MS de 17/03/2016, que define a notificação dos casos de manifestações neurológicas passou a monitorar todos os casos de encefalite, meningoencefalite, mielite, paralisias flácidas agudas, ADEM - encefalomielite disseminada aguda, e/ou Síndrome de Guillain-Barré), pós infecção exantemática (até 60 dias após a infecção). O diagnóstico médico das manifestações neurológicas deve ser baseado no quadro neurológico, Protocolo MS/2015 - Vigilância de Manifestações neurológicas, e não baseado em sintomatologia clínica.

Do início do monitoramento, julho de 2015, até o momento foram notificados a vigilância epidemiológica estadual 94 casos de SGB, seguem em investigação 86 casos, 8 casos foram descartados por não possuírem quadro clínico compatível. Dos casos em investigação 29 possuem relato de exantema, principal sinal da infecção por Zika vírus.

3 MICROCEFALIA

Do início do monitoramento até o dia 02/04 (SE 13) totalizamos 297 casos de microcefalia em processo de investigação, 21 casos confirmados por critério Clínico-radiológico (caso notificado de RN como microcefalia e que apresente alterações sugestivas de infecção congênita por qualquer método de imagem); e 62 casos descartados de microcefalia relacionada à infecção congênita, totalizando 380 casos notificados.

Do total de casos notificados e em investigação, 78% (n=232) a microcefalia foi detectada após o nascimento; 17% (n=51) no período intra-uterino e 5% (n=14) não foi informado. Do total de casos notificados 35% (n=105) possuíam registro de história de exantema durante o período de gestação.

4 Combate ao vetor

Foi estabelecida, entre os órgãos e entidades do Sistema Único de Saúde - SUS e do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC, a Diretriz Geral SNCC/2015 para a intensificação das ações de mobilização e combate ao vetor (*Aedes aegypti*) transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika em cumprimento ao Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia.

Neste sentido os Municípios estão realizando visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território.

Para o cumprimento das visitas aos imóveis urbanos e infraestruturas públicas, os Municípios engajaram os agentes de combate às endemias – ACE e os agentes comunitários de saúde – ACS e a Força Militar, atuando de forma integrada no combate ao vetor.

As visitas abrangem atividades de orientação, inspeção do local, tratamento mecânico e químico de depósitos, quando necessário. Especial atenção é dada aos depósitos de água em locais onde há restrição de abastecimento público. Em cada visita ou inspeção, o agente cumpre sua atividade em companhia de moradores do imóvel visitado, de tal forma que transmita informações sobre o trabalho realizado e cuidados com a habitação.

A Secretaria Estadual de Saúde elaborou um questionário eletrônico para levantamento das ações realizadas pelos municípios.

Tabela 1 – Imóveis trabalhados e Recuperados no Estado do Rio de Janeiro.

1º CICLO

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS FECHADOS	VISITAS RECUSADAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados			Total	Com Foco	Tratados
ACE	4.859.869	77.752	976406	1.134.406	13.023	109.324	4.257	50.132
ACS	722.306	12.565	5389	50.651	1.117	6.940	2.252	1.671
BOMBEIRO	14.121	4.882	11539	894	5	0	0	0
DEFESA CIVIL	411	10	339	177	1	1.430	23	1.430
FA:	227	23	23	78	3	0	0	0
FA: EXÉRCITO	6.638	727	358	1.850	48	28	0	0
FA: MARINHA	50.975	7.130	10412	10.340	307	0	3	3
OUTRO	1.440	138	6	490	34	17	6	3
TOTAL:	5.655.987	103.227	1.004.472	1.198.886	14.538	117.739	6.541	53.239

Fonte: ASINFO / SVS / SES

2º CICLO

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS	VISITAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados	FECHADOS	RECUSADAS	Total	Com Foco	Tratados
ACE	2.932.265	53.384	761994	669.342	3.879	25.939	1.389	14.603
ACS	195.265	6.853	6823	27.210	855	2.360	293	341
BOMBEIRO	76.545	14.213	8962	9.607	32	0	0	0
DEFESA CIVIL	1.068	192	0	69	0	0	0	0
FA: EXÉRCITO	158	3	3	2	0	0	0	0
OUTRO	922	12	1	0	0	0	0	0
TOTAL:	3.206.223	74.657	777.783	706.230	4.766	28.299	1.682	14.944

Fonte: ASINFO / SVS / SES

Tabela 2 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.**1º CICLO**

RESULTADO PERCENTUAL	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
(Trabalhados + Recuperados)		
5.773.726	6.738.009	85,69%

Fonte: ASINFO / SVS / SES

2º CICLO

RESULTADO PERCENTUAL	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
(Trabalhados + Recuperados)		
3.234.522	6.738.009	48%

Fonte: ASINFO / SVS / SES

Tabela 3 – Municípios com envio de informação no Estado do Rio de Janeiro.

1º Ciclo = 92 municípios 100%

2º ciclo = 91 municípios 98,91%

Fonte: ASINFO / SVS / SES

Equipe de Elaboração

Beatriz Leimann

Cristiane Kelly Lemos

Gilvania Lima Moura

João Figueiredo

Shenon Bedin

Sílvia Carvalho

Maiores informações:**Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:**

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: notifica@saude.rj.gov.br